Efésios

Vlademir Hernandes

Aula 1

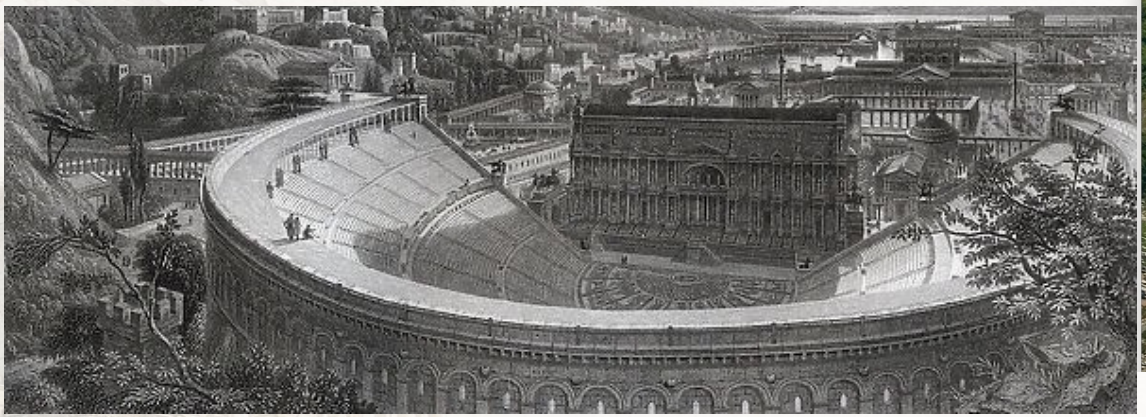
Introdução

Aprofunde seu conhecimento da carta aos Efésios, uma das mais ricas exposições do Novo Testamento sobre o propósito de Deus em Cristo e sobre a identidade daqueles que foram salvos por Ele. Neste curso, buscaremos compreender seu contexto, sua estrutura e seus principais temas teológicos: as bênçãos espirituais em Cristo, eleição, graça, salvação, a igreja como corpo de Cristo e a nova maneira de viver que deve caracterizar aqueles que foram salvos em Cristo.

Contexto Geográfico e Histórico

A Cidade

A Cidade de Éfeso










França
Suíça
Áustria
Eslováquia
Munique
Viena
Budapeste
Ucrânia
Dnipro
Дніпро
Moldávia
Chisinau
Odessa
Одеса
Lyon
Milão
Eslovênia
Croácia
Romênia
Mônaco
Marselha
Florença
Belgrado
Београд
Sérvia
Bucareste
Sarajevo
Itália
Barcelona
Mar Negro
Geórgia
Tiblíssi
თბილისი
Azerbaijão
Armênia
Roma
Podgorica
Подгорица
Kosovo
Bulgária
Palma
Tirana
Macedônia do Norte
Istambul
Mar Tirreno
Bursa
Ancara
Grécia
Turquia
Palermo
Esmirna
Atenas
Αθήνα
Túnis
تونس
Malta
Síria
Tunísia
Chipre
Mar Mediterrâneo
Líbano
Bagdá
بغداد
Iraque
Trípoli
طرابلس
Jordânia
Alexandria
الإسكندرية
Israel
Cairo
القاهرة
Sabha
سبها
Líbia

Localização



A Cidade de Éfeso

- Embora Pérgamo fosse a capital, Éfeso era a cidade mais importante da Ásia Menor e a 3ª maior cidade do império (atrás de Roma e Alexandria)
- Importante centro comercial
- Cidade portuária que conectava rotas marítimas e terrestres
- Junção estratégica de 4 das mais importantes estradas Romanas da Ásia
- População estimada chegou a 500 mil pessoas
- Seu teatro acomodava 25 mil pessoas
- Seus jogos de atletismo rivalizavam com Atenas
- Era o centro religioso da província
- Famosa pelo templo de Artemis (Diana para os Romanos), uma das 7 maravilhas do mundo antigo
- Tinha também 3 templos para culto aos imperadores (besta da terra)

A Cidade de Éfeso

- O templo de Artemis (Diana) era um ponto de referência importante
- A adoração à Artemis trazia muito dinheiro para a cidade (At 19:24)
- Muitos sacerdotes coordenavam os cultos à Artemis que envolvia sexo com prostitutas, músicas, danças e adoração histérica
- A cidade era conhecida por sua imoralidade
- A cidade era também um centro marcado pela opressão maligna e prática de magia (At 19:13-20)
  - Esse fascínio pelo ocultismo justifica as abordagens sobre os poderes cósmicos e batalha espiritual da carta

A Igreja em Éfeso

A Igreja em Éfeso

- O Evangelho chegou em Éfeso através de Paulo, que passou pouco tempo pregando em sinagogas, e depois deixou Priscila e Áquila, ali já no fim da 2ª viagem missionária (At 18:18-21)
- Apolo (um judeu egípcio de Alexandria) também chega ali pregando (At 18:24-25)
  - Ele pregava eloquentemente, mas sua pregação era incompleta, (só conhecia o batismo de João)
  - Acabou produzindo "arrependidos" batizados mas não "convertidos" – que não receberam o Espírito Santo
- Priscila e Áquila corrigiram a pregação de Apolo, que passa a ser convincente aos judeus (At 18:26-28)

A Igreja em Éfeso

- Em sua 3ª viagem missionária, Paulo retorna a Éfeso e encontra ali o resultado da pregação deficiente de Apolo (At 19:1-7)
  - "discípulos" que só conheciam o batismo de João
  - Ainda não eram crentes – não tinham recebido o Espírito Santo
  - Pentecostais usam erradamente essa passagem para defender sua doutrina da 3ª bênção (batismo do crente com o ES só depois da conversão)
- Paulo por 3 meses pregou a judeus na sinagoga, e alguns se tornaram opositores do evangelho, e o faziam publicamente (At 19:8-9)
- Paulo leva os judeus convertidos à escola de um efésio: Tirano. Ali Paulo prega por **2 anos** levando muitos judeus e gregos não só de Éfeso mas de toda a Ásia se converterem (At 19:9-12)
- Paulo investiu 3 anos naquela igreja (At 20:31)

A Igreja em Éfeso

- Éfeso foi, portanto, a porta de entrada para o Evangelho na Ásia
- O Evangelho em Éfeso passa a ser um grande incômodo aos que lucravam com a adoração de Artemis (At 19:23-28)
- Durante sua volta para Jerusalém no fim da 3ª viagem missionária, Paulo passa pela Ásia e de Mileto manda chamar a liderança da igreja de Éfeso, e tem uma comovente reunião de despedida (At 20:17-38)

A Igreja em Éfeso

- A Despedida da liderança da igreja de Éfeso:
  - Eles não veriam mais Paulo (25)
  - Paulo se declara limpo do sangue de todos por causa do seu esforço na pregação (26-27)
  - Paulo recomenda que esses líderes cuidem de si mesmos e do rebanho de Deus (28)
  - Paulo profetiza sobre falsos mestres que viriam de fora e **dentre eles próprios**! (29-30)
- A tradição cristã (escritos dos pais da igreja) nos conta que muitos anos mais tarde o apóstolo João passou um tempo liderando a igreja em Éfeso, de onde escreve o evangelho e as epístolas.

A Igreja em Éfeso

- Confirmando a predição de Paulo feita à liderança de Éfeso em At 20, as epístolas de João condenam os falsos mestres que apareceram enganando os crentes da Ásia, e combate suas heresias.
- João cunha o termo Anticristo ao se referir a tais hereges que assolavam Éfeso e a Ásia (1Jo 2:18; 1Jo 2:22; 1Jo 4:3; 2Jo 1:7)
- A igreja em Éfeso é uma das destinatárias das 7 cartas às igrejas do Apocalipse (Ap 2:1-7)
  - Abandono do 1º amor (1as obras) – Ef 1:15
  - Amor a Cristo através do amor mútuo
  - Jesus os repreende pois não tinham mais o amor cristão como antes – apesar da ortodoxia doutrinária
- João morre em Éfeso depois do exílio, em 98 dC.

A Carta

A Carta

- É uma das cartas que Paulo escreveu da prisão, assim como Colossenses, Filipenses e Filemon (Ef 3:1 e 4:1)
- A questão é: de qual prisão?
- Paulo foi preso em Filipos (At 16:19-34), Jerusalém (At 21:26-33) Cesareia (At 23:23 - 26:32), Roma (At 28:11-31) e brevemente (supõe-se) em Éfeso (At 19:35-41)
- As prisões de Filipos, Jerusalém e Éfeso foram muito curtas
- A prisão em Cesareia durou cerca de 2 anos (At 24:27) – 58-60 dC
- A prisão subsequente em Roma mais 2 anos (At 28:30) – 61-63 dC
- Paulo poderia ter escrito a partir desses 2 aprisionamentos
- É mais comum a opinião de que foi em Roma, no 1º aprisionamento ali
  - Houve um 2º aprisionamento posterior em Roma (2Tm 4:16) – 67 dC
- Assim, a carta pode ter sido escrita entre 58 até 63 dC.

Referências

Referências

Principais:

- SNODGRASS, Klyne. **Ephesians.** Grand Rapids: Zondervan, 1996. (The NIV Application Commentary).
- OSBORNE, Grant R. **Efésios: comentário expositivo**. São Paulo: Editora Carisma, 2024.

Outras:

- DESILVA, David A. **Ephesians**. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. (New Cambridge Bible Commentary).
- LONGMAN III, Tremper; GARLAND, David E. (ed.). **The Expositor's Bible Commentary: Ephesians–Philemon. Revised edition**. Grand Rapids: Zondervan, 2012. v. 12.
- WITHERINGTON III, Ben. **The Letters to Philemon, the Colossians, and the Ephesians: a socio-rhetorical commentary on the captivity epistles**. Grand Rapids: William B. Eerdmans Publishing Company, 2007.

Saudação
1:1-2

Saudação

- (1) Apóstolo de Cristo Jesus por vontade de Deus
  - Escolhido por Jesus (At 9:1-9)
  - Viu Jesus depois da ressurreição (1Co 9:1; 1Co 15:8; At 9:17; At 22:11-14)
  - Recebeu revelações gloriosas (2Co 12:2-4)
  - Enviado por Jesus (At 26:12-18)
  - Teve deu ministério apostólico confirmado com frutos (1Co 9:1-2)
- (2) Aos santos...e fiéis: posição e não conquista pessoal
  - Santos = separados, consagrados: designação do povo pertencente a Deus
  - e fieis = aqueles que creem
- (2) "Em Cristo" ou "Nele"
  - Não é uma colocação incidental mas uma afirmação teológica contínua – que esvazia esforços e méritos pessoais e exalta Cristo
  - 1:3; 1:4; 1:6; 1:7; 1:9; 1:10; 1:11; 1:12; 1:13; 2:6; 2:7; 2:10; 2:13; 2:21;2:22;3:6;3:11;3:!2;4:21;4:32 – 20x

Saudação

- (2) Graça e Paz
  - Saudação característica de Paulo (Rm 1:7; 1Co 1:3; 2Co 1:2; Gl 1:3; Fp 1:2)
- A saudação lembra a obra redentora de Jesus Cristo
  - "Lembrem-se e desfrutem da graça que vos deu a paz com Deus"
- A dádiva não merecida que nos livra da ira merecida
- A obra graciosa de Cristo que nos livra da condenação de Deus

Doxologia
1:3-14

Doxologia

- Doxa – glória, honra, esplendor
- Logia – relacionada a logos – palavra, discurso, declaração
- O grande tema da seção é a exaltação de Deus
- A exaltação é Trinitariana
  - 3-6 – Pai
  - 7-12 – Filho
  - 13-14 – Espírito Santo

TEMA CENTRAL

Toda a obra da salvação — do plano eterno à garantia futura — para louvor da glória de Deus, realizada por meio de Cristo e garantida pelo Espírito, àqueles que estão em Cristo.

ESTRUTURA GERAL

- Uma única e longa sentença no grego
- Caráter doxológico: Afirmações para o louvor de Deus
- Estrutura trinitária: Pai → Filho → Espírito
- Refrão: "para louvor da sua glória" (vv. 6, 12, 14)

BENDITO SEJA O DEUS E PAI

de nosso Senhor Jesus Cristo (v. 3)

POR QUÊ?
Pelas incontáveis bênçãos que ele nos concedeu nas regiões celestiais (v. 3)

I. O PLANO DO PAI (ETERNIDADE PASSADA)

Ele elege e predestina "em Cristo" (vv. 4–6)

INICIATIVA SOBERANA DO PAI (vv. 4–6)

v.4 ESCOLHA
"Nos escolheu nele" = eleição
Antes da fundação do mundo

Para quê?
- Santos
- Irrepreensíveis diante dele

v.5 PREDESTINAÇÃO
"Nos predestinou para adoção de filhos"
Segundo o beneplácito da sua vontade

- Em amor
- Filhos
- Para si mesmo
- Por meio de Jesus Cristo

v.6 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Para louvor da glória da sua graça"
Da qual nos concedeu gratuitamente no Amado

Propósito Final:
- Sua exaltação - a sua glória

II. A OBRA DO FILHO (PERÍODO DA IGREJA)

Ele nos redime, perdoa e faz conhecer o mistério do seu propósito (vv. 7–12)

SALVAÇÃO ATRAVÉS DO FILHO (vv. 7–12)

v.7 REDENÇÃO E REMISSÃO
"Nele Temos a redenção, a remissão dos pecados"
Segundo a riqueza da sua graça

v.8 ABUNDÂNCIA DA GRAÇA
"Ele fez transbordar sobre nós toda a sabedoria e prudência"
Em toda sabedoria e prudência

v.9 MISTÉRIO REVELADO
"Desvendando-nos o mistério da sua vontade"
Segundo a sua benevolência

v.10 PROPÓSITO CÓSMICO
"De fazer convergir em Cristo todas as coisas"
Na ocasião da plenitude dos tempos

v.11 HERANÇA EM CRISTO
"Nele fomos também feitos herança (nos tornamos herdeiros)"
Segundo o propósito daquele que faz todas as coisas

v.12 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Para louvor da sua glória"
Nós, os que de antemão esperamos em Cristo

III. A GARANTIA DO ESPÍRITO (PRESENTE E FUTURA)

Ele nos sela e é o penhor da nossa herança (vv. 13–14)

SEGURANÇA ASSEGURADA PELO ESPÍRITO (vv. 13–14)

v.13 SELO DO ESPÍRITO
"Nele também vocês, depois de ouvirem a palavra da verdade..."
- Ouvir a palavra
- Crer no evangelho
- Ser selados
- Com o Espírito prometido

v.14 PENHOR DA HERANÇA
"Que é o penhor da nossa herança"
- Para a redenção da propriedade de Deus

v.14 LOUVOR DA SUA GLÓRIA
"Em Louvor da sua glória"
- Exaltação de Deus

PROPÓSITO

"PARA LOUVOR DA SUA GLÓRIA"

(vv. 6, 12, 14) — Tanto o plano do Pai, como a obra do Filho como a garantia do Espírito têm um único propósito: **O louvor da glória de Deus.**